

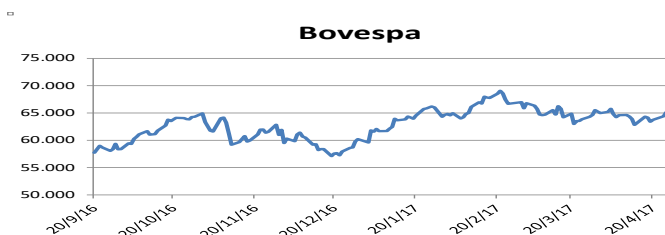
RESENHA SEMANAL – 23 A 29 DE ABRIL/2017

INDICADORES: O Boletim Focus mostrou piora nas projeções para 2017 sobre a Dívida Líquida do Setor Público e mais otimista quanto ao IPCA, IGP-M, PIB. As projeções para a Taxa Selic, Dólar e Investimento Direto no País foram mantidas.

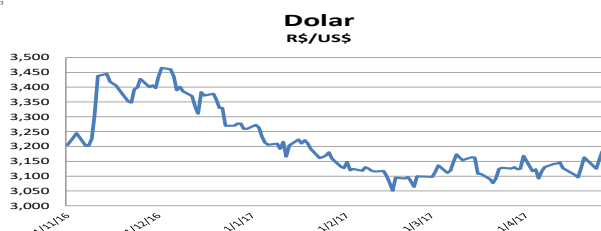
Projeções 2017		
	Anterior	Atual
IPCA	4,06%	4,04%
IGP-M	3,82%	3,54%
Taxa de Câmbio R\$/US\$	3,23	3,23
Taxa Selic	8,50%	8,50%

CENÁRIO NACIONAL: Conforme dados do IBGE, a taxa de desemprego, no 1º trimestre/17, alcançou 13,7%, batendo um novo recorde e atingindo 14,2 milhões de brasileiros, numa alta de 14,9% ante o último trimestre/16. O número de trabalhadores com carteira assinada apontou também um recorde negativo de 33,4 milhões de pessoas, o menor número desde 2012.

BOLSAS: As bolsas operaram com mais tranquilidade ante o resultado das eleições francesas, da perspectiva crescente de uma reforma tributária nos EUA com investidores mais confiantes e voltando a se interessar por riscos maiores e, com alguns mercados renovando máximas após vários anos. Na Europa, as bolsas fecharam sem uma tendência única, atentas aos dados mais fracos do que o previsto sobre o PIB de algumas importantes economias da região. No Brasil, as atenções seguem voltadas para o noticiário político econômico, contribuindo para a volatilidade dos negócios.



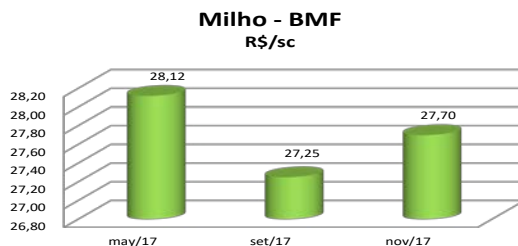
DÓLAR: As cotações iniciaram a semana recuando, seguindo a tendência externa e influenciadas pela intervenção do BC, depois de uma sequência de altas, recuperando-se em seguida e alcançando sua máxima em 7 semanas, com investidores mostrando cautela, buscando ativos considerados mais seguros. A moeda americana fechou nesta sexta cotada a R\$ 3,19.



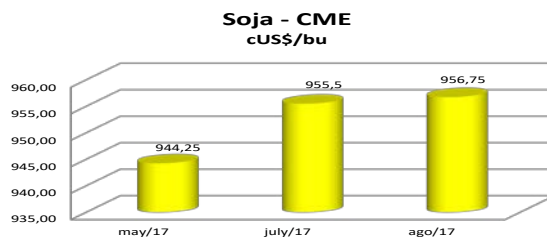
AGRONEGÓCIO: Num cenário que deve permanecer nos próximos meses e revertendo os registros de 2016, os preços dos produtos agropecuários registraram uma queda de 8% no 1º quadrim/17, devido ao clima e à super safra, enquanto o IGP-M recuou 0,4%, com os produtos industriais subindo 1,2%, o que significa que a agricultura continua segurando a taxa de inflação no país.

ENERGIA ELÉTRICA: Apesar dos indicadores favoráveis, a economia brasileira continua patinando, conforme dados da CCEE que mostram que o consumo de energia elétrica no país recuou 7,8% entre 1º e 18/04, se comparado a 2016. A migração de empresas para o setor de mercado livre cresceu, neste período, 14,1% enquanto o mercado cativo, atendido pelas distribuidoras, registrou queda de 14,3%.

MILHO: Os preços do milho devem se manter estáveis ou apresentar um ligeiro avanço, apesar da super safra, devido à alta do dólar registrada nesta semana, viabilizando as exportações. As atenções devem continuar em relação às negociações quanto à NAFTA, bem como quanto ao clima nos EUA. No cenário nacional, a CONAB retificou o edital de Pepro, com o objetivo de complementar o valor do preço mínimo, excluindo o estado de SP como possível destino.



SOJA: Em semana marcada por alta volatilidade na CBOT, o mercado de soja fecha com estabilidade e traders atentos ao plantio do produto nos EUA. Nesta sexta feira, no porto de Santos, manifestantes bloquearam rodovias e caminhões foram abordados, tendo sua carga despejada na pista. Calcula-se que 5 mil ton tenham sido perdidas, com o prejuízo podendo chegar a R\$ 200 mil.



OBS: Dados coletados até as 16:00 hrs do dia de fechamento da edição/Esta resenha foi elaborada pela CW Análises para uso exclusivo do destinatário. As informações contidas nesta resenha são consideradas confiáveis na data na qual foi publicada. Entretanto, as informações aqui contidas não representam, por parte da CW Análises, garantia de exatidão ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas aqui são baseadas em estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações.